

ANÁLISE DO PROCESSO MASTÓIDE PARA IDENTIFICAÇÃO DE SEXO EM CADÁVERES HUMANOS

Willy Kefha Puresa JESUS (Unileste); Rafaela Oliver RIBEIRO (Unileste); Beatriz Figueiredo Anício SILVA (Unileste); Cibele Miranda MENDES (Unileste); Mauricio Rodrigues Mariano JÚNIOR (Unileste)

Introdução: A antropologia forense consiste na identificação de um corpo durante uma investigação criminal, determinando a possível causa da morte, tempo pós morte, idade e sexo da vítima. O estudo a respeito do dimorfismo sexual é relevante para que se possa obter laudos conclusivos e mais eficazes durante uma perícia. A diferenciação de sexo de um cadáver seco é feita a partir do formato da pelve, porém quando ausente, o crânio, ou parte dele, pode auxiliar no processo de identificação sexual, como por exemplo as distâncias traçadas entre um osso mastóide e a espinha nasal anterior. **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar a dismorfia sexual a partir de crânios humanos em processos criminais, além de apresentar a relevância da medicina e odontologia legal para a sociedade. **Metodologia:** Os dados bibliográficos foram colhidos a partir de artigos científicos na base de dados do PubMed e Scielo com as palavras chave: odontologia, forense, mastóide e sexo. Os artigos científicos estão disponíveis por meio digital, sendo suas datas de publicações entre 2007 e 2013. Além dos artigos científicos, também foi utilizado o livro Tratado de Odontologia Legal e Deontologia, do ano de 2017. **Resultados:** Tais fontes possibilitaram resultados qualitativos sobre o tema abordado, evidenciando que a utilização de medidas craniométricas do processo mastóide e da espinha nasal anterior com base no dimorfismo sexual são eficazes nas identificações utilizadas na perícia médica e odontológica. Peritos criminais enfrentam desafios para identificar indivíduos em estado de putrefação, mutilações, carbonizações ou pseudo-hermafroditismo, sendo diferente em indivíduos que apresentam suas estruturas ósseas íntegras, que são vítimas de fácil identificação. **Conclusão:** Pode-se concluir que existem diversas técnicas para identificação sexual de crânios secos, como a técnica da craniometria para a distância dos ossos mastóide e a espinha nasal anterior, possuindo valores dos crânios femininos inferiores aos masculinos, o que evidencia que essa técnica é aplicável na identificação de cadáveres.

Palavras-chave: Odontologia legal. Disformia sexual. Processo mastóide.

Agências de fomento: Unileste